

A VIDA PARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FERAS

De J. L. de F. à Soc. Mir. clam.

TERÇA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1887

GUIMARÃES, 24 DE JANEIRO

Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello

A nação portugueza acaba de sofrer o golpe mais profundo e de sentir a dor mais acerba que a palavra nunca poderá descrever, e todos os termos ficarão muito aquém da magua que encerram e do sentimento que traduzem.

Fontes Pereira de Mello era um estadista consumado, um espírito lucido, um gênio segundo e uma imaginação feracissima.

Se não tinha a eloquência da palavra, que atende à forma, tinha a força de convicção que atende à idéia. Se não tinha a beleza da linguagem, que seduz e encanta, tinha a precisão dos termos, o agradável da phrase e sobre tudo o fundo do conceito, que vale mais que quantos burlamentos enfloram a phrase desviando algumas vezes a compreensão da idéia...

Consagrando à patria a sua vida, com as armas na mão assistiu à revolução popular conhecida pelo nome de Maria da Fonte, tendo o seu baptismo de fogo na batalha de Torres Vedras.

O seu espírito, porém, evolava-se a outras idéias, que não o derramamento de sangue de seus semelhantes,

e o seu coração altamente bondoso sentia-se suffocar em face dos gritos dos feridos que o torturavam mais que o proprio receio de perder a vida, amparada pela coragem verdadeiramente provada.

Depois d'esta batalha tão fatal para as forças populares e tão dolorosa para todos os portuguezes—o sr. Fontes Pereira de Mello entregou-se d'alma, vida e coração às lutas do parlamento, às conquistas da política, ao ideal da civilização e ao desenvolvimento da sua patria.

Quem escutasse a sua palavra ancorizada apoz as incrépitudes mais ousadas e a phrase mais descorez, sentia um deslumbramento extraordinário.

Não repelia injuria com injuria, não argumentava com sophismas, não illufia com intenção, o seu cavalheirismo apresentava-se sempre tal, qual era, e a sensibilidade nervosa era contida com tal força de vontade, que tirava ao adversario toda a báls da linguagem e toda a força da animosidade, para o campo da política honrada, sensata e cavalheiresca.

Suas Magestades choraram ao saber da sua morte, e todo o paiz, sem distinção de partidos, une as suas lagrimas áquellas lagrimas, desflorando sobre seu tumulo as saudades as mais sentidas e endelevais.

Paz á sua alma.

O credito agricola

Não ha agricultor que se não queixe da organisação do credito em Portugal, na quasi impossibilidade em que aquele se acha de tirar vantagens reaes e faceis do capital mutuado.

A compauhia do credito predial que alias nada tem que ver com o credito agricola, nunca prestou benefícios de qualquer ordem á agricultura propriamente dita.

A sua séde está muito retirada, tem poucas succursaes, e exige para os emprestimos grande numero de formalidades, embora hoje mais simplificadas, a posse dos titulos em regra, que muita gente não possue, tambem difficulta os emprestimos. Só os grandes lavradores a ella teem recorrido, e isso como já escrevi aigures, para muitas vezes precipitar a ruina d'elles. E como de tudo entre nós se abusa, e tudo degenera, à sombra do capital da companhia se teem praticado especulações grandemente usurarias.

O amor exagerado da propriedade, por outro lado, também tem feito com que alguns tenham recorrido ao capital mutuado para mais se entalarem. Mas, admittindo como inquestionavel, que certos proprietarios agricultores são os autores dos seus próprios desastres, quando contrahem dívidas onerosas, ou se dei-

xam arrastar a compras ou trocas desvantajosas, não é menos verdade, que a situação do credito em Portugal reclama medidas radicaes para poder aproveitar á industria rural.

Torna-se urgente que o agricultor encontre as facilidades do credito de que dispõem o commercio e a industria nas cidades, e que elle aprenda a usar d'ele com moderação.

Eu hesito em acreditar, que o paiz esteja assaz adiantado para podermos implantar no seio das freguezias rurais, a criação dos bancos agricolas funcionando com a simplicidade e perfeição que se encontra nas instituições d'esta natureza na Escocia. A questão do meio social é importantissima; e eu não vejo que outros paizes mais civilizados do que o nosso tenham adoptado aquelle sistema, a não ser como tentativa isolada em um ou dois pontos, embora os seus publicistas não deixem de o gabar ao ultimo ponto.

E entretanto, quando se chega a entrar no conhecimento do jogo facil e prompto d'esses bancos, ninguem ha que não deva desejar velhos realizados nos nossos campos. E de notar que as pequenas succursaes dos bancos escoceses, ou «branch», não servem exclusivamente á agricultura; a industria e o commercio tambem recorrem a elles, são bancos de deposi-

to onde cada um encontra um credito em relação com a sua solvabilidade, com a sua honestidade, com a importancia das suas transacções. Aquella instituição ramificou-se por toda a superficie do territorio, de maneira a estar ao alcance de cada agricultor razão porque não ha ali lavrador, por pequeno que seja, que não tenha uma conta aberta em um «branch» e o seu livrelo de cheques, ninguém guarda diaheiço em casa: tudo vae para o banco e de lá volta.

E é um movimento continuo de fundos, movimento proveitoso para todos, porque nem um só dia ha de juros perdidos, e os depositos e saques realizam-se com uma promptidão maravilhosa e quasi sem despesa.

Alem d'isso, a administração ou escriptorios estabelecidos nas comunas rurais são excessivamente simples. Nem pensar é licito em capital morto na construção de edificios dispendiosos ou em rendas exageradas. A confiança na instrucção nasce da sua solidez, da honradez dos homens que para ella concorrem com a sua fortuna, e da capacidade dos seus administradores. Nada de pessoal superabundante: é o medico só ou o mestre d'escola, ou pessoa notavel da localidade, com ou sem um empregado que compõe todo o pessoal de um «branch». O cofre está em casa de qualquer d'aqueles; tudo se passa para

FOLHETIM

SONHO D'UMA BELLEZA IDEAL

O femme ! il faut t'aimer, soupirer, l'Adorer
V. Hugo'

Vi-a antes de vel-a; conheci-a antes de conhecê-la !

Antes de vel-a—já no meu peito eu sentira o pulsar do mais ethereo amor !

Era o paraíso entreabriindo-se a meus olhos deslumbrados !

O retrato da sua piedosa Mãe, que já no céo brilha ao lado das santis, me fizera entrever a beleza da filha, que na terra, apesar de tanta juventude, envolve o pallido rosto no crepe negro e sombrio da orfandade !...

Meu Deus ! que expressão haverá na terra que possa traduzir o que senti, ao vér em casa da Viscondeessa de Araim, esta divindade ?

Vél-a pela primeira vez, não foi vel-a, foi reconhecel-a, foi separar com o meu idéal, que

ha muito vinha debrugar-se, pelas longas horas de vigilia, sobre minha fronte, para fascinar-me, seduzir-me e arrastar-me a seus delicados pés, que a setinosa botina oculta com diabolica avareza, deixando apenas entrever a farto o que ha de gracios, n'um ou n'outro passo rythemado.

Vel-a, foi estremecer e sentir-me transfigurado no meu Thabor ideal e subir ao septimo céo de S. Paulo n'um raio de seus bellos olhos,—olhos que os deuses do paganismo, se os vissem, abandonariam logo seus thronos, seus banquetes, seus harmoniosos córos, suas deusas, e suas magnificencias olympicas, para virem supplicar-lhe um meigo sorriso, ou um terno olhar de seus negros olhos, que são raios magneticos, verdadeiras fais as electricas que tem o poder de fazer estremecer e animar os próprios rochedos.

E que direi eu d'aqueellas fallas doces como o mél de Jaty, perpassando harmoniosamente sobre aquelles labios, que se entrebrem em dous mimosos rubins ?

E aquella boca de carmin d'onde rescede a mais pura am-

brosia, a denunciar os alvos dentes, que simulam perolas orientaes, lançadas sobre a corolla d'uma rosa em noite de amoreso enlevo ?

Que direi d'aquele rosto pallido como uma virgem de Raphael, contrastando o gracios arqueado de suas negras e setinosas sobrancéllas ?

E aquellas traças bastas e melancolicas como uma noite de estio ?

E seu collo elegantemente contornado, deslumbrando a cores mais graciosos cysnes da Jo nia ?

E aquelle formoso seio, onde despontam dois elegantes mundos com toda a candidez e galvura de duas perfumadas flores de magnolia ?...

Oh ! a penelos dois mundos fazem cahir um santo do seu altar, e erguer das profundes do inferno o mais decahido Salauaz !

Aquelles dous mundos podem dar a vida ou a morte :—a vida para o que tiver a dila de fazel-os estremecer, como a doce brisa da manhã faz extremer os amorosamente o hastil, que sustenta a pudibunda rosa;—a morte

para o que tiver a desgraça de tornalos inertes e indiferentes.

Ah ! mas tudo isto que acabo de apontar é physico, é terrestre, é ephemero como a pétala de um lyrio ao sopro maligno do vendaval;—porém o que é duravel, o que é imorredouro é aquella beleza de sua alma brilhando através de seus olhos, de suas fállas, de seus sorrisos, de seu andar, de seus graciosos movimentos. O que é imortal são as suas virtudes de donzelha, que apezar de sua modestia, brilham mais do que todos os diamantes que pollulam das entradas da terra em busca de um raio do sol; o que é imperecivel é a sua brillante intelligencia, a sua linda penetração, é aquella sensibilidade de mimosa sensitiva, é o seu coração lojo caridade, é o seu desprendimento por todas as vaidades pueris, é aquella sublime abnegação em frente dos mais mesquinhos interesses, é o seu de coro sem affectação, é o esmero e apurado gosto em todas as coisas d'este mundo.

Por onde quer que ella passe, logo se denuncia a sua passagem, como os perfumes dos sagrados bosques da celebrada Olympia se denunciavam aos espectadores, que d'ella se acercavam n'aqueles soberanos dias dos seus olympicos jogos.

A linhaz de sua graciosidade brilha através de seu formoso corpo, como uma scintillante estrela através do mais puro azul celeste, ao desmaiada tarde. Ella tem na face a pallidez do lyrio; ha nos seus olhos um certo brilho e magestade, que liliaria bem a uma rainha como a formosa Esther dos tempos bíblicos.

(Conclue).

J. PALMELLA.

bem dizer em familia, e é extremamente raro que o banco sofre prejuízos por essa causa.

(Continua).

Paulo de Moraes.

KALENDARIO RELIGIOSO

JANEIRO, 31 DIAS

Quart. 26—S. Polycarpo,
B. M.
Quint. 27—S.J. Chrysost.
B.
Sext. 28—S. Cyrito, B.

Secção litteraria

NA CERRADA ESTRELLA

(A. C. Junior)

A nuvem sinuosa declinava!
E mais alem, surgia docemente
A opalina luz que illuminava
As louras cumiadas levemente!

A lympha sonora deslizava
Por entre a rocha aguda! N'oriento
O sol mui fulgorante, despontava
Ao som da doce cõr resplandecente!

O' Estrella, formosa, de primores!
Tul Sempre de ser os meus
ambros.
Recordas pensamentos mil, saudozos,

Quando scintillas ao doce Luz!
Por ventura algum não vos quer
amar
Quando inspiras os que são des
ditosos?

Janeiro—87.

A. C.

CONVITE

Na sexta-feira, 28 do corrente, pelas 14 horas da manhã, resar-se-ha na egreja da Collegiada uma missa pelo eterno descanso do distinguido estadista, o ex.^{mo} sr. Antonio Maria de Fontes Pereira de Melo, que a morte arrebatou inesperadamente ao paiz. São convidados a assistir a este acto religioso todas as pessoas que quizerem prestar a derradeira homenagem d'admiração e de saudade ao fidalgo illustre, cuja perda é justiça considerar-se uma perda nacional.

CONDE DE MARGARIDE.

GAZETILHA

Enlace conjugal

O sr. dr. João Ferreira Franco Castello Branco, nosso illustrado ex-representante em cortes, contraiu ultimamente os indissoluveis laços do matrimonio com a sra. D. Olivia Shinder. Parabens.

Missa

O nosso illustre concorrente, o sr. conde de Margaride, manda celebrar na manhã de sexta-feira proxima, na egreja da Collegiada, uma missa de «requiem» para sofragar a alma do distinto estadista e querido chefe do partido regenerador o sr. conselheiro Antonio Maria de Fontes Pereira de Melo.

Em outro logar vae o convite.

Musica regimental

Em virtude do infasto falecimento do sr. conselheiro Antonio Maria de Fontes Pereira de Melo, a musica regimental não tocou no domingo.

Foi um tributo de sentimento.

Espectaculo addiado

O sr. coronel comandante de infantaria 20 ordenou que fosse addiado o espectaculo anunciado para domingo 23 do corrente, por se ter falecido o sr. conselheiro Fontes Pereira de Melo e os actores serem officiaes inferiores do exercito, de que aquelle illustre estadista fôra ministro e general de divisão.

Acertado procedimento.

CARTADA CAPITAL

Teimos em nosso poder a carta do nosso presadissimo amigo e correspondente de Lisboa, a qual não podemos publicar haja por falta de espaço e por nos ser remettida inesperadamente.

Desculpe nos, pois, o seu estimável autor.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes no ultimo mercado desta cidade foram os seguintes:

Trigo duplo decalitro.....	750
Centeio	440
Milho alvo	600
Milhão branco	640
» amarelo	420
Painso	440
Feijão vermelho	850
» branco	720
» amarelo	600
» rajado	540
» fradinho	440
Batatas	300
Azeite Litro	180
Vinho	040

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferrugínosa da Pharmacia Franco, por secharrem legalmente auctorizados.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(1.^a Publicação).

No Juizo de Direito da comarca de Guimarães, pelo

cartorio do escrivão abaixo assignado, a requerimento do Delegado do Procurador Regio n'esta comarca correem editos de 30 dias, a citar todos os herdeiros incertos que se julguem com direito á herança de Joaquina de Jesus Machado, viúva e moradora que fôi na rua Nova do Comercio d'esta cidade, para que venham deduzir a sua habilitação na segunda audiencia d'este juizo, depois de findos os 30 dias dos editos, os ques se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, sob pena de ser declarada vaga a mesma herança para o estado.

As audiencias d'este juizo fazem-se no Tribunal d'ellas, estacionado no palacete das Lamellas d'esta cidade, nas segundas e quintas feiras de todas as semanas, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque, sendo-o, se fazem nos dias immedios e sempre pelas 10 horas da manhã.

Guimarães, 18 de janeiro de 1887.

Verificado,

Santos.

O escrivão

Jose' Joaquim d'Oliveira.

1.392

Arrematação

(1.^a Publicação).

No dia 2 de fevereiro proximo por 10 e meia horas da manhã, no largo do Trovador d'esta cidade e na casa onde morou o inventariado, Jacintho José de Faria, por deliberação do conselho de fundia do inventario a que por morte d'este se procede, se tem de arrematar em hasta pública 235 couros do Maranhão, apparelhados, no valor de seis 8385500 e 449 couros de Montivideu, também apparelhados, avaliados em 4183300 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do inventariado.

Guimarães, 20 de janeiro de 1887.

Verificado

Santos.

O escrivão

Jose' Joaquim d'Oliveira.

1.393

Editos de 30 dias

(1.^a Publicação).

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correem editos de 30 dias que começarão a contar-se da publicação do segundo annuncio, a citar todos os credores e legatários, incertos, desconhecidos e domiciliados fora d'esta comarca, para no dito prazo deduzirem os seus direitos no inventario de menores a que por este juizo se anda procedendo por opção de João Salgado, morador que fôi no logar da Boquinha da freguesia de Gandarela d'esta mesma comarca.

Guimarães, 3 de dezembro de 1886.

Verificado,

SANTOS.

O escrivão,
Gaspar Teixeira de Souza Matcarenhas.

1.394

Editos de 30 dias e 6 meses

(2.^a Publicação).

Pelo juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correem editos de trinta dias, que começarão a correr da publicação do ultimo annuncio, pelos quais são citados todos os interessados incertos que se julguem com direito e tenham que oppôr ao processo de justificação e habilitação civil, requerido pelos individuos abaixo mencionados, o façam e deduzam esse direito, até à terceira audiencia d'este juizo, depois d'aquelle em que for acusada a citação, e que vier a ser a segunda, depois de findo o prazo de trinta dias; e bem assim correem editos de seis meses que se concernam a contar da dita publicação do ultimo annuncio, a citar o anzente José Marques Duarte, filho legítimo de José Custodio Marques e mulher Maria Thereza Duarte, falecidos, moradores que foram na freguesia de S. Salvador de Brigueiros, d'esta mesma comarca, como se dispõe no § 2.^o do art.º 406 do cod. de proc. civil; em cuja justificação Anna Marques Duarte, Jose' Joaquim d'Oliveira.

Guimarães, 18 de janeiro de 1887.

Verificado,

Santos.

O escrivão

Jose' Joaquim d'Oliveira.

1.392

dias immediatos, pelas dez horas da manhã.

Guimarães, 10 de janeiro de 1887.

Verificado,

SANTOS.

O escrivão,
Januario de Souza Loureiro.

1.390

Editorial

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARAES.

O Bacharel Luiz Martins Pereira do Menezes, Presidente da Camara Municipal de concelho de Guimaraes.

Faço saber que tendo sido proclamados recrutados suplementares do contingente da segunda parte do anno de 1887 os mancebos abaixo mencionados, cujo domicilio e residencia se ignoram, ficam os mesmos mancebos intitulados pelo presente edital para no prazo de noventa dias contados da segunda publicação d'este no Diario do Governo virem à secretaria da ditta Camara solicitar guia para com ella se apresentar sem à Junta de revisão a fim de serem inspecionados sob pena de não comparecendo, se lavar contra elles auto de infracção e serem julgados refractarios.

Bernardo, filho de João Gomes e Thereza de Jesus, da freguesia da Oliveira, sorteado com o n.º 16.

Gaspar, filho de José Teixeira de Queiroz Botelho Pinhente Vasconcellos e D. Francisca Coelho de Castro Vitas Roas e Vasconcellos, da freguesia da Oliveira, sorteado com o n.º 17.

Nicolau, filho de Francisco José Mendes e Maria da Luz, da freguesia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 13.

Joaquim, filho de Antônio José de Carvalho e Maria de Jesus, da freguesia de S. Paio, sorteado com o n.º 14.

José, Exposto à porta de José Antonio Dias, da freguesia da Serzedo, sorteado com o n.º 3.

Bernardino, filho de Lianco Ferreira e Umbelina Ribeiro, da freguesia de S. João das Caldas, sorteado com o n.º 3.

Manoel Joaquim, filho de Manoel José Fernandes e Catharina Rosa Fernandes Carneiro, da freguesia de Gonçalves, sorteado com o n.º 2.

João, filho de Manoel José da Silva e Josefa da Silva, da freguesia de S. Salvador de Brigueiros, sorteado com o n.º 4.

Antônio, filho de João de Freitas e Anna Joaquim, da freguesia de Creixomil, sorteado com o n.º 12.

Guimarães, 3 de dezembro de 1886. E eu Antonio José da Iva Basto, escrivão, o subscrevi.

O Presidente,

Luiz Martins Pereira do Menezes.

1.391

SAUDE A TODOS sem medicação, purgantes, nem despesas, com o uso da deliciosa farinha de *Sauda*.

Revalesciére

DU BARRY, DE LONDRES.

40 annos d'invariavel sucesso

Combatendo as indigestões (dispepsias), gastrica, gastralgia, filegma, arrotos, amargor na boca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarréia, desintoxicação, constipação, astma, falta de respiração, pressão congestiva, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do latido dos bronquios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa do cérebro e do sangue; 100.000 curas, entre as quais contam-se a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Rússia, do duque de Pluskow das ex.^{mas} srs. marquesa de Brehan, duqueza de Castlesuart, dos ex.^{mos} srs. lord Stuart Decies par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor doutor Benecke etc.

N.º 49.842: M.º Marie Joly, de cincuenta annos de constipação, indigestão, nervos, insomnias, asthma, tosse, flatos, espasmos e náuseas.—N.º 46.270: M. Rorberts, d'uma constipação pulmonar, com tosse, vomitos, constipação e sudore de 25 gannos.—N.º 6.210: O doutor em medicina Martin, d'uma gastralgia e irritação de estômago, que o faziam vomitar 15 a 18 vezes por dia durante oito annos.—N.º 46.218: O coronel W. Stson de gota, nevralgia e constipação obstinada.—N.º 48.744: O doutor em medicina Shorland d'uma hidrepe ir e constipação.—N.º 49.522: M. Baldwin, completa prostração, paralisia da bexiga e dos membros em consequência de excesso de moedade.

Cura n.º 80.416: O sr. dr. Benecke, professor de medicina na Universidade refere-se da maneira seguinte à clínica de Berlin, em 8 de abril de 1872:

"Nunca esquecerrei que devo a vida de um de meus filhos à *Revalesciére du Barry*.

"A criança, na idade de quatro meses, sofria, sem causa aparente, uma atrofia completa, com continuos vomitos, que estiam a todos os tratamentos da scienzia medica. A *Revalesciére* restabeleceu-lhe completamente a saúde em seis semanas."

Seis vezes mais nutritiva do que a carne sem esquentar, economiza cincuenta vezes o seu preço em remedios.

Preços fixos da venda em toda a península:—Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 1.800 reis; de 2 1/2 kilos, 3.800 reis; de 6 kilos, 6.500.

O melhor chocolate para a saúde é a *Revalesciére Chocolatada*; ella restitue o apetite, digestão, sono, energia e carnes duras às pessoas, e às crianças as mais frágeis, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da *Revalesciére*.

Du Barry & C.º Limited—8 rue Castiglione, Pariz; 77, Regent Street, Londres.

Depositos n'esta cidade:

A. J. Pereira Martins, pharm. J. J. da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33.

Ao commercio

Eu abaixo assignada declaro que acabei com o meu negoio em 31 de dezembro de 1886, principiando o mesmo no dia 1 do corrente mês e anno sob a gerencia de minha filha e meu genro Gaspar Antonio Pereira Guimaraes, na minha casa na rua de Santa Maria n.º 1 e 3, onde se encontram a venda os mesmos artigos.

Peco, pois, aos meus amigos e freguezes que contêm a dispensar a'quelles a confiança com que me tem honrado, ficando certos que continvarão a ser bem servidos como até agora.

Guimaraes 3 de janeiro de 1887.

Maria Leonor de Carvalho.

4:383

800\$000 reis.

Para um negocio, precisa-se tomar a juro a quantia de 800\$000 reis. Como garantia hypotheca-se uma propriedade n'esta conarea junta a estrada real composta de terras lavradas todas livres e alodias com boas casas de sobrado para senhorio e terras para caseiros. Tem bons lameiros ramadas de vinho etc.

Quem pretender deixe carta n'esta relacção indicando seu nome e morada com as iniciais C. D. G. para ser procurado.

4:384

Editorial

A Câmara Municipal do Concelho de Guimaraes.

Faz saber que todas as feiras, pelas 12 horas do dia, na casa do Ex.^{mo} Dr. Mattos Chaves, no largo do Carmo n.º 53 se procederá a vacinação de todas as crianças e adultos que se apresentarem para tal fim.

Guimaraes, 27 de dezembro de 1886.

O Presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

4:379



Contra a debilidade

FARINHA PEITORAL FERUGINOSA de pharmacia Franco unica legalmente autorizada e privilegiada. É um tonico reconstituente, e um precioso elemento reparador e muito agradável e do fraco digestão. Aproveita de modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de apetite, em convalescentes de quaesquer doenças, e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Achaise a venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belém. Pacote 200 reis, pelo correio 220 reis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

441

Contra a tosse

XAROPE PEITORAL JAMES unico legalmente autorizado pelo conselho de saude publica ensaiado e aprovado nos hospitais. Achase a venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belém. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor e o nome em pequenos circulos amarelos marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

442

Binheiro a jusos

Ha para mutuara juros a quantia de 104.400 reis sobre hypotheca.

Quem pretender a referir a quinta pôde dirigirse a esta redacção.

4:290

Collegio de N. S. da Conceição de Guimaraes.

Devido ao auxilio de Deus o Collegio de N. S. da Conceição de Guimaraes pôde dar aprovados, no presente anno de 86 10 alumnos em instrucção primaria elementar, 13 em admissos aos lycées, 7 em portuguez, 1.^a e 2.^a parte 8 em frencez curso completo.

Teve 4 distincções: uma em instrucção primaria, 2 em frencez e uma em portuguez. Só teve uma reprovação que foi em elementar.

Mais alguns alumnos poderia mandar a exame principalmente de latim mas julgo conveniente disponer para o futuro anno em que poderão fazer latinidade.

Continua a admittir internos.

O director,

Henrique de Carvalho.

1:292

Venda de casas

Vende-se uma morada de casas no Largo de Nossa Senhora da Oliveira, com os n.ºs 5 e 6. É de natureza aludial e acha-se em bom estado.

Para fallar, com o seu dono no mesmo Largo, n.º 7.

1:356



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, autorizado pelo governo, e aprovado pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os músculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o maior sucesso nos estomagos ainda os mais debilis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastralgia, gastralgia, anemia ou inchaço dos órgãos, racitismo, consumo de carnes, afecções escrophuloseas, e em geral na convalescência de todas as doenças, donde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres veses ao dia, no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creances ou pessoas muito debilis, uma colher das de sopa de cada vez para os adultos, duas a tres colheres também de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinha é um excellente «douche» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar; e concluindo elle torna-se igual porsão ao tosso, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolserão das garras deven conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Achase a venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belém.

4:290

Quasi de graça

Por liquidação se vende com 75 p. c. abaixo do preço da fabrica numa enorme quantidade de relogios de prata «Alfinide», provenientes do quebramento das fabricas reunidas de relogios de prata «Alfvide».

Por 3\$500 um bom relojio portátil. Por este preço baratissimo pode-se ter um finissimo relojio para senhores ou senhoras, «d'ordoublé», ou de «Plaque», repassado, elegantissimo, o qual não se pode distinguir dos relogios de verdadeiro ouro ou prata. No comércio é o preço d'elles

decuplo. Garantido por 4 annos.

Por 4\$000, um relojio «d'argentina ancre» com um óptimo mecanismo de precisão. Garantido por 5 annos.

Por 4\$300, mandamos o magnifico relojio portátil «monontoir» de «Plaque», ou de verdadeiro «ordoublé», urgiado, com mecanismo artificial. Ultima novidade da Vienna, chamado «Imperial». Garantido por 4 annos.

Por 3\$800, se recebe um excellente, bem arregalado e luminoso relojio de Sa. ão posto em quadro de madeira bem dourada e com espadando quadrante empregado da i. r. priv. materia luminosa a qual o faz de noite e luminoso como a lua, assim que se podem ler as horas sem acender a luz.

Por 1\$000 se recebe uma elegantissima cadea de relojio de «Plaque» que pode ser transformada num tanto em porta pena com tinteiros de cerradura hermetica. Comodissimo para todos.

AFINIDE.
3\$500 apenas representante sempre le a metade da mão de obra, o que antes se vendia por 60 francos, enviaremos o seguinte serviço de mesa de prata Alfenide, muito fino e duradouro:

6 formosas facas de mesa, 6 garfos, 6 colheres de sopa, 6 bonitas colheres de chá, 1 grande colher de terrina, 1 grande colher de legumes, 3 formosas oveiras, 2 chicaras para sobremesa, 1 formoso pimenteiro e salteiro, 1 formoso coador para chá, 3 magnificos assucareiros, 6 formosos apóios para facas

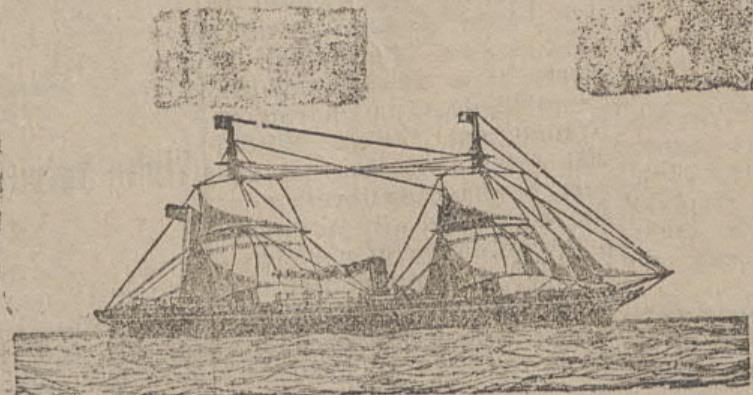
Total peças.....42 Brancura garantida por 10 annos.

Por 6\$000 se recebe um óptimo relojio «monontoir» de prata verdadeira, o qual representa um valor de 40\$000. Este relojio patenteado, foi distinguido com treze medalhas d'ouro nas exposições universaes. Garantido por 5 annos.

Enviaremos a mercadoria sempre franca de porte, se recebermos adiantadamente o importe por meio de mandado postal, introduzido entre Austria e Portugal desde o 1º d'abril de 1886. Aceitaremos também franqueios de correio, portugueses. Devolve-se o dinheiro, caso a mercadoria não convenha. Dirigir-se com fiducia ao deposito geral de fabricas reunidas de relogios de prata Alfinide.

M. RUNFBRKIN
11, Hedvigasse, n.º 4, Vienna (Austria).
1:308

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Os vapores sahem de Lisboa nos dias abaixo mencionados.—Em 19 de janeiro—Aconcagua—Em direitura ao Rio de Janeiro

Em 2 de fevereiro—Sorata —Com escala por Pernambuco e Bahia
Em 16 de fevereiro—Britannia—Em direitura ao Rio de Janeiro

N. B. Todos estes esplendidos paquetes são illuminados a luz eletrica

A bordo d'estes magnificos vapores ha cosinheiro e criados portugueses. A passagem para Lisboa no caminho de feno é gratis

AGENTES.

Em Lisboa. E. Pinto Basto & C.º Caes do Solre 64—No Porto. Vasco Ferreira Pinto Basto Largo de S. João Novo 10—Em Guimarães Fernand José Ferreira Cardoso Guimarães Campo do Toural. Esta companhia tem correspondentes nas principaes terras das provincias a os passageiros podem tomar sa suas viagens.

PUBLICAÇÕES:

A Estação
Jornal ilustrado de Modas para Senhoras publicando diuturnamente 24 numeros de 8 paginas, ilustradas com mais de 2000 gravuras representando antigos da toilette para ambiente, roupa feminina, vestuários para crianças, caxões, roupas brancas e vestuários para homens e meninos, aboldados, objectos de náutico, etc., adorno de casa, etc., todo o gênero de trabalho de artista, bordado, etc., a matiz a ponto de marcar, costura ou renda, portas em claro sobre painel, canhão em fio, tecido irlandês, bordado em filo, etc., todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochê, fitrofôlie, enjupre, ponto atado, renda, bordado, etc., tapeçaria, piano, penas, finalmente mil obras de fantasia que seriam longo relatar.

O texto que lhes fica junto cobra o minimo esforço para descrever o exílio, todos os objectos que representam, ensinando o modo de executar os desenhos, ensinando o modo de executar os

12 folhas grandes, contendo além da numerosas monogramas, iniciais, alfabetos compactas para bordar em volero ou a ponto demarca, 2000 moldes preciosos, em tantujo natural, composta, segundo as necessidades com molles retilíneos indissociável elarmento a disposição das partes do que se cumpre o modelo a mais de 400 dessenhos de bordado bruno, nutria, sotache, etc. Cumprir notar-se que essas folhas compradas as de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superfície publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinhos de modas, coloridos primorosamente a aguarela por artistas de mérito em formato igual ao do jornal.

Para prova da supofitória inconfundível dessa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 14 folhas de molles contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-lha gratuitamente a quem o pedir por escrito.

Assim se em todas as livrarias, e na de

ERNESTO CHARDON — Porto.

Principia no dia 1º de qualquer mês.

PREÇO EM TODO O REINO:

Fim anno	Rs 8000
Sexta mezes	2600
Quarto anual	2600



Printemps
NOVIDADES

e Franco do MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO contendo 500 gravuras (modelos ineditos) e das Amostras de todas as fazendas, a quem requisitar, por carta franqueada e dirigida aos SNRS JULES JALUZOT & C^{ia} PARIS

Gemmessa Gratis
Expedições para todos os países do mundo.



PARIS
GRANDES ARMAZENS DO
Printemps
NOVIDADES

PEÇA-SE

O MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação. Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos SNRS JULES JALUZOT & C^{ia} PARIS

Enviam-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compõem o grande sortimento do PRINTEMPS. E p. dicções para todos os Paizes do Mundo.

D A ASSIGNATURA

(Sem Estampilha)

Por anno 25800 rs.
Por semestre 13440 rs.
Por trimestre 6720 rs.
Folha avulsa ou suplemento 540 rs.

Assigaa-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Santa Luzia 79 Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua de Santa Luzia na mesma redacção. As correspondências e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que envolvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações literárias serão publicadas «gratis», recebendo-se na redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetições 20 reis. As assigueras são pagas adiantadas.

GUIMARÃES, TYP. DE AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Com Estampilha)

Por anno 25800 rs.
Por semestre 13440 rs.
Por trimestre 6720 rs.
Para o Brasil, pelo paquete por anno 16000 rs.